



UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

PROGRAMAS E

PROJETOS DE

EXTENSÃO

GERÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS

PROJETO DE EXTENSÃO

Arquitetura e Comunidade: Construindo a Habitabilidade na Melhoria Habitacional

COORDENAÇÃO

Coordenador: Arlis Buhl Peres
Email: arquiteturaecomunidade@unisul.br

EQUIPE

Professor participante: Cristiano Fontes de Oliveira
Email: arquiteturaecomunidade@unisul.br
Extensionista remunerado (bolsista): Paula Teixeira da Silva
Email: arquiteturaecomunidade@unisul.br

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Melhorar habitabilidade das moradias de algumas comunidades do Maciço do Morro da Cruz, em especial, Alto da Caieira do Saco dos Limões e atuação de melhoria arquitetônica/funcional da Creche Bem te Vi.

Objetivos Específicos:

a) Discutir a temática envolvida e as questões mais relacionadas à habitabilidade e à acessibilidade nas construções. b) Reconhecer e entender a área a ser atendida pelo projeto de extensão. c) Identificar aspectos gerais da habitabilidade para orientação às famílias nos workshops d) Elencar pontos de interesse comuns à comunidade como um todo, entre eles: acessibilidade e desenho universal, ergonomia, orientação solar, habitabilidade dos ambientes, etc. e) Estimular a participação da população nos workshops para educação da arquitetura. f) Sensibilizar a população para a necessidade de melhorias na arquitetura (demonstrar a importância da Universidade) g) Tipificar inicialmente as situações mais



UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

urgentes para as melhorias habitacionais. h) Abrir canal de comunicação para quem eventualmente necessita da assistência. i) Avaliar se for o caso, dentro do tempo da comunidade a efetividade das recomendações do projeto. j) Proporcionar aos alunos envolvidos no projeto o contato com as comunidades, o reconhecimento da realidade das diferentes partes da cidade, a aplicação dos conteúdos apreendidos em seus cursos de graduação.

ÁREA TEMÁTICA

UNIDADE DE ARTICULAÇÃO ACADÊMICA

Habitação Social

UnA Construção, Produção e Agroindústria

METODOLOGIA

1. As áreas de atendidas pelo projeto de extensão concentram-se nas proximidades do Campus Grande Florianópolis – Unidade DIB Mussi, localizadas no Maciço do Morro da Cruz, em especial e inicialmente, as comunidades Alto da Caieira (conforme Declaração de em anexo). São áreas de ocupação mais recente, em relação a outras comunidades próximas e mais consolidadas, como o Mont Serrat, portanto, tem demandas mais urgentes. A partir da análise da área realizada pelos alunos será realizado o recorte de atendimento para aplicabilidade das recomendações elencadas em um primeiro momento pelo projeto, conforme características de topografia, precariedade, risco, etc. 2. Realizar grupo de estudos entre o professor, extensionistas e bolsistas, para discussão da temática geral a ser trabalhada e específica do projeto, com relação às questões da habitabilidade e acessibilidade na para nivelamento de conteúdo dos envolvidos. 3. A etapa inicial do Projeto prevê o reconhecimento destas áreas (visitas de campo) pelos alunos bolsistas e professores, acompanhados dos responsáveis pelas associações de moradores. Este reconhecimento refere-se ao entendimento, mapeamento e análise dos alunos das áreas de intervenção, (em parte já realizada) e das demandas mais urgentes das comunidades e procura. 4. Tipificar situações diferenciadas na comunidade de modo atender uma ou mais habitações para aplicação das recomendações, bem como, atender às necessidades da complementação do ensino. 5. Desenvolver material informativo (cartilha e internet) para recomendações relativas às melhorias habitacionais para serem distribuídas nas comunidades. 6. Realizar reuniões com a comunidade para a sensibilização do projeto e recomendações mais gerais que podem acontecer no ritmo das famílias interessadas. 7. Após a identificação das situações tipo, realizar projeto junto às famílias de modo participativo, possibilitando o aluno à troca de experiências. 8. Avaliar (se for o caso, em função da disponibilidade de recursos e tempo das famílias) as experiências de aplicação das recomendações apresentadas, 9. O aluno extensionista atuará no projeto 20h/semana, os demais acadêmicos (artigo 170 CE/SC) atuarão de forma distribuída ao longo das diversas atividades, pretende-se atingir durante a sua vigência no mínimo 60 alunos provindos do Artigo 170 CE/SC contemplando modalidade estudo e bolsa do PROAAC dos cursos de Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica,



UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Engenharia Sanitária e Ambiental e Serviço Social, respeitando as 20h/semestre. Os professores atuarão 8 horas/semana, com remuneração compatível ao número das horas trabalhadas.

Dia/horário/local de desenvolvimento das atividades do projeto:

Os dias e horários serão definidos conforme demandas do projeto, normalmente ocorrem aos finais de semana, mas às vezes serão necessários envolvimento no período vespertino. Os locais de desenvolvimento das atividades serão: comunidade do Alto da Caieira, Creche Bem-te-Vi e sala de aula na Unisul Dib Mussi.

Número de vagas para bolsistas de ART170 por semestre: 60

Cursos recebidos: Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Sanitária e Ambiental e Serviço Social

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM 2017-2

Turma	Primeiro Encontro Presencial	Local	Horário	Unidade
2	28/09/2017	Sala 402	17horas	Dib Mussi